

# **PERFIL TERMOGRÁFICO DE PACIENTE COM DACRIOCISTITE CRÔNICA**

**Fernando Brochado**

**Júlia Rosa**

**Natalha Carvalho**

**Ivana Romero-Kusabara**

# Perfil Termográfico de Paciente com Dacriocistite Crônica

Fernando Brochado, Júlia Rosa, Natalha Carvalho, Ivana Romero-Kusabara

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

## INTRODUÇÃO

A dacriocistite crônica (DC) é uma condição inflamatória que afeta as vias lacrimais, resultando em sinais e sintomas recorrentes. Esta condição é causada pela obstrução do ducto nasolacrimal por alterações anatômicas e lesões traumáticas impedindo a drenagem das lágrimas, gerando infecções bacterianas. O tratamento envolve a desobstrução e o controle da infecção através de antibióticos e cirurgias, dependendo da gravidade e da causa da sua condição.

## RELATO DE CASO

Paciente feminina, 11 anos, apresentando lesão elevada de 1 cm, com sinais flogísticos e fistulização superior, devido obstrução baixa de via lacrimal, há 7 anos, após um trauma local com necessidade de sutura, sendo diagnosticada com DC. A paciente foi ambientada em sala com temperatura média de 24 graus celsius e umidade de 50%, por 10 minutos. Após, realizados registros antes e depois da administração de colírio refrigerado, com dispositivo PrediktaStation (sensor 160x120 pixels, sensibilidade térmica 70mK, calibrador de temperatura associado a termopar tipo K), distante 30 cm da face. Foram registradas imagens do olho direito, olho esquerdo e ambos os olhos. As imagens foram analisadas através de Phyton de análise de imagens térmicas e visão computacional. A partir das análises, foram obtidas as temperaturas das regiões de interesse.

## CONCLUSÃO

O exame mensurou a intensidade de radiação e temperatura da superfície orbitária demonstrando padrões de temperatura antes e depois da administração do colírio refrigerado. Ao exame inicial, o olho direito apresenta temperatura média 0,4°C maior que o esquerdo com área de hiperradiância em canto medial, maior emissão de calor, devido a alterações metabólicas e inflamatórias no local. Após a administração de colírio refrigerado houve queda na temperatura da superfície ocular de ambos olhos sendo maior à direita devido represamento de colírio em superfície ocular com maior emissão de calor em topografia de via lacrimal sendo possível correlacionar com região de obstrução. Esse caso faz parte de um protocolo realizado em nosso serviço para avaliar o comportamento termo-anatômico de pacientes com DC e assim avaliar o potencial uso desse exame para detectar obstruções das vias lacrimais.

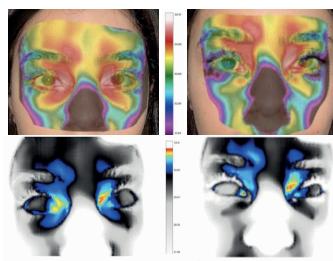


Figura 1: Registro termográfico antes e após administração de colírio refrigerado.

## REFERÊNCIAS

- Sögüt, P., Yabas, Kızılıglı, S., Yaşar, İ., Köylü, M. T., & Koç, İ. (2020). The role of infrared thermography in the diagnosis of acute dacryocystitis. European Journal of Ophthalmology, 30(1), 131-136. DOI: 10.1177/1120672118803650
- Yıldırım, Y., Kar, T., Çolak, N., & Keskin, U. (2015). The use of infrared thermography in the diagnosis of dacryocystitis. Indian Journal of Ophthalmology, 63(8), 660-664. DOI: 10.4103/0301-4738.162620
- Hosal, B. M., Ornek, K., Zilelioglu, O., Elhan, A. H., & İrkec, M. (2005). Assessment of tear clearance by dynamic infrared thermography in patients with lacrimal drainage system obstruction. Ophthalmologica, 219(4), 225-229. DOI: 10.1159/000085008
- Yapar, A. F., Aydin, E., Demir, H. D., Öz, O. H., & Bağci, H. (2014). The role of thermography in diagnosing and treating lacrimal drainage system obstruction. Eye, 28(3), 294-299. DOI: 10.1038/eye.2013.277